

MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O CBH-MOGI RECEBERAM O SELO DE MUNICÍPIO VERDE AZUL EM 2009

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo criou o Projeto Estratégico Município Verde e Azul. Este projeto visa estimular ações municipais em prol do meio ambiente e da sociedade.

A adesão dos municípios ao Projeto se dá a partir da assinatura de um "Protocolo de Intenções" que propõe 10 Diretivas Ambientais que abordam questões ambientais prioritárias a serem desenvolvidas. O município que cumpre as ações necessárias é certificado como "Município Verde Azul".

As 10 Diretivas são: Esgoto Tratado, Lixo Mínimo, Recuperação da Mata Ciliar, Arborização Urbana, Educação Ambiental, Habitação Sustentável, Uso da Água, Poluição

do Ar, Estrutura Ambiental e Conselho de Meio Ambiente, onde os municípios concentram os seus esforços na construção de uma agenda ambiental efetiva. Cada município nomeia um interlocutor que fará a ligação entre com o Estado.

Anualmente, a Secretaria do Meio Ambiente divulga a lista dos municípios que receberão o selo de "Município Verde e Azul". É uma forma de reconhecer àqueles municípios que trabalham em busca do desenvolvimento sustentável e de um futuro ambientalmente melhor.

Em 2009 cinco municípios que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu receberam o selo, foram eles: Jaboticabal; Araraquara; Luís Antônio;

São João da Boa Vista e Guariba. Destes o que ficou melhor colocado foi Jaboticabal, cujo prefeito municipal, o Sr. José Carlos Hóri, é também o presidente deste comitê. Parabéns aos municípios certificados, e que eles sirvam de exemplo aos demais.

Valéria Aparecida David Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI



O Prefeito de Jaboticabal Sr. José Carlos Hóri recebendo o certificado de município verde e azul.

MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA CAMINHA PARA UM FUTURO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

O município de Santa Lúcia tem feito a lição de casa. Em 2003 o município elaborou com recursos do FEHIDRO, projeto executivo de Estação de Tratamento de Esgoto no valor de aproximadamente R\$ 80.000,00. Cerca de 85% da obra está concluída, com previsão de início de operação em fevereiro de 2010. O recurso para a execução da obra foi adquirido através do Programa Água Limpa no valor total de R\$ 1.395.025,34.

O município elaborou projeto de Aterro Sanitário em Valas em 2009 com previsão de vida útil para dez anos e foi contemplado com recursos do FEHIDRO, no valor de R\$ 39.042,62. A CETESB já expediu a licença prévia e de instalação. O processo já foi devidamente enca-

minhado e assinado. A previsão para início da obra é fevereiro e início da operação será em meados do mês de março de 2010.

Além destas duas importantes obras, o município assinou convênio com a Fundação Nacional da Saúde - FUNASA, no valor aproximadamente de R\$ 390.000,00 para implantação da coleta seletiva. Consta neste pacote aquisição de um galpão, uma prensa e um caminhão tipo gaiola para coleta dos resíduos sólidos para reciclagem.

Iole Salvino Santos
Representante da Prefeitura Municipal de Santa Lúcia no CBH-MOGI

VEJA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- Notícias sobre a VIII Semana da Água.
- 42ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI ocorre em Descalvado.

EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRH- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro
Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

Mesa Diretora Biênio
Março 2009 a Março 2011

Presidente: José Carlos Hóri
Prefeito Municipal de Jaboticabal

Vice Presidente: Adriana Cavalieri Sais
Unipinhal

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI

Impressão: Gráfica Boralli (19) 3561-3101

AGRADECIMENTOS:

A direção atual do CBH-MOGI agradece às Mesas Diretoras anteriores bem como aos Membros Representantes dos três segmentos Sociedade Civil, Estado e Municípios que integram e integraram este Comitê, e que, nesta condição, participaram de todas as atividades ao longo destes 13 anos, desde a data de sua instalação em 4 de junho de 1996.

FALE COM A GENTE:

Este informativo acompanha as ações que vem sendo desenvolvidas junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. Sua participação é fundamental: envie-nos suas críticas, fotos, notícias e sugestões.
Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br



Informativo

Bacia do Mogi

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

Janeiro/Fevereiro de 2010

EDITORIAL



Após assumir o cargo de vice-prefeito em 2005, comecei a entender que o local adequado para se discutir as questões ambientais relacionadas à quantidade e qualidade dos recursos hídricos são os comitês das bacias hidrográficas. Por isso, quando fui eleito Prefeito do município de Sertãozinho me empenhei e fui eleito como membro dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Mogi e do Rio Pardo e também fui eleito como Conselheiro, representando os Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Mogi e Rio Pardo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), e Conselheiro do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO).

O meu compromisso em defender os interesses dos comitês que represento no Conselho, no ano de 2009, entendo que foi cumprido, tanto na minha presença nas reuniões, como nas participações nos assuntos relativos aos Comitês

das Bacias Hidrográficas do Rio Mogi e Rio Pardo.

Muitos assuntos foram discutidos nas reuniões, sendo aprovadas várias deliberações de diversos temas relacionados à melhoria das questões ambientais da nossa região, como também do Estado num todo.

Dentre as deliberações aprovadas, entendo que uma das mais importantes foi a alteração do Manual de Procedimentos Operacionais (MPO), no item que trata da diminuição do percentual da contrapartida dos recursos pleiteados pelos tomadores de recursos financeiros do Fehidro, principalmente para municípios com população de até 50 mil habitantes, que alterou de 20% para 2%, além dos outros. Também a aprovação de algumas deliberações, que referendou a proposta dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos em algumas bacias hidrográficas.

Para o ano de 2010, vou continuar a minha luta pelos interesses dos comitês que represento, principalmente no tocante ao aumento do percentual da cota dos

DESTAQUES NESTA EDIÇÃO:

Editorial

Principais Atividades do CBH-MOGI em 2009
CBH-MOGI promove a VIII Semana da água
Municípios que integram o CBH-MOGI recebem selo de município verde 2009.

valores distribuídos pelo Fehidro aos Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Mogi e Rio Pardo e também pela aprovação das deliberações que referendam as propostas dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, aprovados pelos Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Mogi e Rio Pardo.

Obrigado a todos pelo carinho e confiança que depositaram em mim.

Nério Garcia da Costa
Prefeito Municipal de Sertãozinho
Membro dos CBHs do Rio Mogi e Rio Pardo
Conselheiro do CRH
Conselheiro do Cofehidro

AGRADECIMENTO ESPECIAL



O CBH-MOGI quer agradecer neste número ao apoio dado pela Associação Regional de Engenharia e Arquitetura de Pirassununga (AREA) para a realização de diversos eventos promovidos pelo Comitê. Nosso muito obrigado ao Engº Civ. Sr. Antonio

Carlos Bueno Gonçalves, Presidente da AREA Pirassununga e à Secretária-adjunta engenheira Fábila Silene Iaderoza Cellim, representante da instituição no comitê. Agradecemos ainda a toda equipe de funcionários.

CBH-MOGI

CT-EA PROMOVE VIII SEMANA DA ÁGUA 2010

A Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu promoverá entre os dias 16 e 22 de março de 2010, a VIII Semana da Água do CBH-MOGI.

A campanha é realizada anualmente desde 2003.

Leia mais sobre este assunto na página 2.



PRINCIPAIS ATIVIDADES DO CBH-MOGI EM 2009

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu iniciou o ano de 2009 com a realização do processo eleitoral dos três segmentos que o integram (Sociedade civil, Estado e Municípios), cujos titulares e suplentes eleitos tomaram posse durante a 38ª Reunião Plenária Ordinária em Jaboticabal (06 de março de 2009). O Prefeito de Jaboticabal e Presidente do CBH-MOGI José Carlos Hóri, foi reconduzido ao cargo por unanimidade pelos prefeitos.

O Comitê realizou 4 reuniões ordinárias plenárias (38ª, 39ª, 40ª e 41ª) cujos principais produtos foram: 1) as realizações do 1º e 2º pleito de distribuição dos recursos financeiros do Fehidro no exercício de 2009 (38ª, 39ª, 40ª reuniões); 2) criação da Câmara Técnica de Cobrança CT-COB (40ª reunião), terminando com a produção documento de fundamentação da cobrança estadual aprovado durante a 41ª reunião. 3) Ainda nesta 41ª, aprovação do segundo "Relatório de situação dos recursos hídricos na Ugrhi 9" e 4) criação da Câmara Técnica de Educação Ambiental.

Em 21 de agosto de 2009 realizou-se a 3ª Oficina Técnica cujo tema central foi a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio estadual.

Merece destaque ainda a retomada regular do "Informativo

Bacia do Mogi" com notícias sobre atividades de seus membros ocorridas em 2009.

Dois membros da Secretaria Executiva participaram em quatro reuniões no Grupo Coordenador que visa promover a gestão integrada na Bacia Hidrográfica do Rio Grande e a constituição do Comitê de Integração do Rio Grande. Neste sentido foi aprovada a Moção CBH-MOGI n.º 2, de 6 de março de 2009 (durante a 38ª reunião ordinária) de apoio à criação do Comitê de Integração do Rio Grande e coletados pela Secretaria Executiva termos de adesão escrita pelos usuários, prefeitos e sociedade civil para montagem do documento denominado proposta de justificativa da criação do Comitê de Integração do Rio Grande.

Treze membros dos três segmentos do CBH-MOGI participaram do VII Diálogo Interbacias de Avaré, em setembro de 2009, com apresentação de cinco trabalhos, sendo que um recebeu o Prêmio de Prática Significativa de 2009 (Ong Copaíba projeto: "Restauração da Mata Ciliar do Rio do Peixe").

A Secretaria Executiva e os membros deste comitê igualmente participaram ativamente do Pacto das Águas por São Paulo, com noventa e cinco por cento de adesões dos municípios integrantes deste colegiado.

O CBH-MOGI inicia 2010 com a sensação de ter cumprido seu papel em 2009, e espera que, neste ano possa trabalhar ainda mas em prol dos recursos hídricos de nossa bacia hidrográfica.

Marcus Vinícius Lopes da Silva - Secretário Executivo do CBH-MOGI

**CT-EA/CBH-MOGI REALIZARÁ A VIII SEMANA DA ÁGUA**

A Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos CT-EA iniciou o ano de 2010 com a campanha da VIII SEMANA DA ÁGUA. A Semana da Água ocorre desde 2003, e é promovida pelos membros regularmente inscritos no CBH-MOGI no âmbito de suas instituições e do território da bacia hidrográfica, são 43 municípios, 14 órgãos estaduais e 100 entidades da sociedade civil.

O tema escolhido este ano foi: "Água - Responsabilidade de todos nós", que se refere ao artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos da Água instituída pela ONU em 1992: a ÁGUA faz parte do patrimônio do PLANETA. Cada continente, cada povo, cada nação, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos.

O objetivo da Semana da Água é informar, conscientizar e estimular mudanças de comportamento, ações concretas, atitudes pró-ativas em favor da água. A começar de você mesmo enquanto ser humano usuário do Planeta. Vale lembrar que o Relatório "Nosso Futuro Comum" da ONU alerta-nos que "se cada um fizer o que bem entende no curto prazo, todos seremos prejudicados a longo prazo".

Valéria Aparecida David Andrade - SMA/CEA/CBH-MOGI

QUEM É QUEM NA BACIA

O CBH-MOGI entrevistou a Profa. Adriana na Cavalieri Sais. A Sra. Adriana é professora da Fundação Unipinhal e é também vice-presidente do Comitê.

1. (CBH-MOGI) Como e por que você começou a atuar no CBH-MOGI?

(Profa. Adriana) Comecei a atuar no comitê a partir de 1995 quando ainda se discutia a criação do CBH Mogi. A Faculdade de Agronomia, hoje UNIPINHAL, foi convidada a participar do segmento da Sociedade Civil e eu fui enviada como representante da instituição porque ministrava a disciplina de Manejo e Conservação do Solo e Água. A primeira reunião que participei foi um encontro da sociedade civil para a composição dos membros do CBH Mogi e aconteceu na cidade de Descalvado.

Nessa época já trabalhava com planejamento de uso da terra para fins agrícolas (tese de doutorado) e ouvia sempre o Dr. Francisco Lombardi Neto do IAC afirmar que os agricultores iriam conservar o solo principalmente pela necessidade de água e não tanto pela erosão que o uso da terra provoca. Dessa forma me interessei pelos recursos hídricos e nesses quinze anos tenho aprofundado meus conhecimentos na área.

2. (CBH-MOGI) Você participou da produção de documentos do CBH-MOGI nos últimos anos? Quais foram e como foi sua participação?

(Profa. Adriana) Além do documento de fundamentação da cobrança pelo uso da água, nos últimos anos participei da Atualização do Plano de Bacias (2008-2011) no qual coordenei os trabalhos técnicos. Também participei da confecção dos relatórios de situação de 2008 e 2009, tendo trabalhado na elaboração do texto e na formatação dos documentos.

Todos esses documentos são subsídios para a tomada de decisão

das reuniões plenárias do CBH Mogi. São instrumentos da Lei 7663/91 que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos.

3. (CBH-MOGI) Como foi o processo de produção do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu?

(Profa. Adriana) O tomador dos recursos FEHIDRO para a realização do Plano de Bacia foi a Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro de Mogi Guaçu. A GEOSYSTEC Planejamento e Consultoria, empresa da qual sou sócia, ganhou a licitação para a condução dos trabalhos relativos à atualização do plano de bacia. O trabalho foi intenso durante o segundo semestre de 2008 e conseguimos aprová-lo em sessão plenária do CBH Mogi realizada no município de Mogi Guaçu em 11 de dezembro de 2008. Em 30 de dezembro de 2008 sua versão definitiva foi entregue na Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, em São Paulo.

O processo de produção do documento foi bastante participativo, com workshops e reuniões técnicas. Acredito que avançamos muito, pois com o plano pudemos verificar que o trabalho desenvolvido pelo CBH Mogi até aqui tem apresentado resultados e que as metas estabelecidas para os próximos 4 anos são fruto de extenso diagnóstico e podem ser alcançadas, principalmente se tivermos os recursos financeiros advindos da cobrança.

A atualização do plano de bacias do CBH Mogi, assim como os planos diretores dos outros comitês paulistas, foi avaliada pela CRHi atingindo uma das melhores pontuações entre os planos analisados.

4. (CBH-MOGI) Em sua opinião, qual é a importância do Comitê para os municípios (ongs, instituições)?

(Profa. Adriana) Os comitês de bacia fazem parte de uma política de descentralização e participação implantada pelo governo brasileiro. Entendo que esta é a forma mais apropriada para a gestão de recursos hídricos, principalmente

pela sua complexidade, visto que ele não pode ser visto de forma isolada por um município ou estado. Se analisarmos o rio Mogi Guaçu, suas nascentes estão no Estado de Minas Gerais, o qual tem suas leis ambientais. No Estado de São Paulo, tanto a calha principal do rio como os afluentes estão inseridos em território de 59 municípios. Como administrar tudo isso? A complexidade ainda é maior se pensarmos que o rio Mogi deságua no rio Pardo que por sua vez deságua no rio Paraná que é um dos formadores do rio da Prata, unindo países como o Brasil, Paraguai, Bolívia, Uruguai e Argentina.

Em recursos hídricos temos que pensar sempre que o que é feito a montante vai influenciar tudo que está a jusante, assim as decisões devem ser consensuais para não prejudicar ou favorecer alguns em detrimento de outros.

Nas ações do CBH Mogi desde 1996 podemos constatar o crescimento dos municípios que têm trabalho muito no sentido de resolver seus problemas ambientais, principalmente as questões de resíduos sólidos e esgoto. Por outro lado a participação dos órgãos do Estado fez com que houvesse uma integração maior dos mesmos com os municípios e a sociedade civil, principalmente para a busca de soluções conjuntas para as questões relativas a recursos hídricos.

A Sociedade Civil é o segmento mais heterogêneo, pois temos usuários de água de um lado e organizações ambientalistas de outro e convergir para o consenso é um dos nossos maiores desafios.

A participação da sociedade é fundamental para que o processo funcione (não podemos somente reclamar do que o governo faz ou deixa de fazer). E se analisarmos a situação vivenciada atualmente com as enchentes podemos perceber que somente as iniciativas governamentais não resolverão o problema, é preciso que cada um faça a sua parte.

Contato:
Acsais@geosystec.com.br